

## SUBSTITUIÇÃO DO SISTEMA DE PLANEJAMENTO DE COMPRAS CONVENCIONAL PELO SISTEMA DE KIT'S: ESTUDO DE CASO

**Rinaldo César Martins Motta<sup>1</sup>, Adriano Carlos Rosa<sup>1</sup>, Rosinei Batista Ribeiro<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Faculdade de Tecnologia de Guaratinguetá – FATEC / Logística, Av. Prof. João Rodrigues Alckimin, 1501 – Jd Esperança – Guaratinguetá

[rinaldo.motta@bol.com.br](mailto:rinaldo.motta@bol.com.br), [adriano.carlos.rosa@gmail.com](mailto:adriano.carlos.rosa@gmail.com)

<sup>2</sup>Faculdades Integradas Teresa D'Ávila – FATEA / Desenho Industrial – Av. Peixoto de Castro, 539 Vila Celeste, Lorena – SP

[rosinei1971@gmail.com](mailto:rosinei1971@gmail.com)

**Resumo-** A busca exaustiva das empresas por redução de seus custos tem direcionado os profissionais da área logística a recorrerem estratégias que diferenciem de seus concorrentes, de forma mais competitiva e eficiente. Esse estudo demonstra as vantagens e desvantagens de se trabalhar com um sistema de planejamento de compras por *KIT's* em substituição ao sistema de planejamento convencional. A metodologia utilizada nessa pesquisa deu-se por meio do estudo de caso aplicado em uma empresa de máquinas e equipamentos situada no Vale do Paraíba e a revisão bibliográfica utilizada, como fundamento teórico. Nos resultados e conclusões pode-se observar que o caminho escolhido pela empresa em questão, após a substituição de seu sistema de planejamento de compras convencional, tornou-se mais atrativa e consequentemente mais competitiva, frente a uma cadeia de suprimentos cada vez mais acirrada de seus concorrentes.

**Palavras-chave:** Logística. Planejamento. Suprimentos.

**Área do Conhecimento:** ENGENHARIAS

### Introdução

Segundo Jacobsen (2006), a logística deixou de ser uma atividade de transporte e passou a ser uma arma altamente competitiva das empresas na disputa pelo mercado.

Com o crescimento da oferta de produtos importados no mercado brasileiro, ser competitivo tornou-se requisito fundamental para a sobrevivência das cooperações.

Com esse novo enfoque a empresa em análise, identificou a necessidade da busca pela redução de seus custos em seus processos logísticos e produtivos.

### Logística

Para Razzolini (2009), com a economia cada vez mais globalizada as empresas têm enfrentado descontinuidade em seu fluxo logístico, por meio de atraso e/ou falta de peças.

Gerenciar essas necessidades têm se tornado um desafio para as empresas. Portanto, exigem-se mudanças por parte dos envolvidos na busca de novas formas de administrar.

Segundo com Arbache *et al* (2006), a logística é capaz de auxiliar as empresas na busca de

agregação e criação de valor ao cliente, podendo ser a chave para uma estratégia empresarial de sucesso.

Por meios desses conceitos decidiu-se estudar e implantar um sistema alternativo de planejamento de compras cujo objetivo é tornar-se mais competitivo e lucrativo.

### Sistema de Planejamento de Compras

Descreve Corrêa, Gianesi e Caon (2008), que planejar é projetar o futuro, que é diferente do passado, por causas sobre as quais se tem controle, é entender como a situação presente e a visão do futuro influencia as decisões tomadas no presente, para que se atinjam os objetivos no futuro.

O processo de planejamento deve ser contínuo e sua dinâmica se dá da seguinte forma:

- Levantamento da situação presente;
- Desenvolvimento e reconhecimento da visão de futuro;
- Tratamento conjunto da situação presente;
- Tomada de decisão gerencial;
- Execução do plano.

O período de planejamento é aquele intervalo de tempo que decorre entre dois pontos em que se dispõem processos de replanejamento.

## Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos

Conforme Christopher (2009), o gerenciamento da cadeia de suprimentos envolve uma mudança significativa nos tradicionais relacionamentos distantes, que caracterizaram no passado as relações comprador – fornecedor.

O gerenciamento da cadeia de suprimentos está na cooperação e na confiança, e no relacionamento de que, devidamente gerenciado, o todo pode ser maior do que a soma de suas partes.

Durante a segunda guerra mundial, pesquisadores descobriram que era possível identificar e prever melhorias na velocidade de produção (CHRISTOPHER, 2009, p. 07).

Faz-se necessário reconhecer que a logística e o gerenciamento da cadeia de suprimentos podem oferecer um grande número de meios para aumentar a eficiência e a produtividade, assim contribuir significativamente para a redução dos custos por unidade.

## Metodologia

Conforme a definição de Chizzotti (2008), o estudo de caso é uma caracterização abrangente que designa várias pesquisas que coletam e registram dados.

Seguindo com Severino (2007), utilizou-se a pesquisa bibliográfica, por ser uma pesquisa realizada a partir de registros decorrentes de livros, artigos, revistas, teses, etc.

**Situação Anterior:** O departamento de suprimentos ocupa-se pelo envio mensal do planejamento de compras, essa informação contém dados dos itens (código e descrição), quantidade e data de entrega.

Esse planejamento corresponde a necessidade de todos os itens a serem consumidos na produção da empresa em análise, o qual gera-se um volume grande de códigos a serem administrados.

Com essa grande quantidade de códigos, aumenta-se consideravelmente o volume de trabalho para análise do planejamento, emissão de nota fiscal e conferência da carga.

O Quadro 1, demonstra o planejamento de compras do fornecedor “A”.

Código	Descrição	K	Sem-30	SEM-35
			271 - 273	274 - 276
10.062.070	Luva	60	180	180
10.073.399	Bloco	1	3	3
10.081.454	Pino	1	3	3
10.358.252	Pino	1		
9871 977	Bloco	1	3	3
9896 609	Bloco	1	3	3

Quadro 1: Planejamento de compras convencional  
Fonte: A empresa

**Proposta de Substituição:** Apresentou-se como proposta de substituição do sistema de planejamento de compras convencional, a criação de um novo sistema de compras por “kit’s”.

Cujo principal objetivo é a redução do número de códigos a serem administrados, uma vez que o kit é composto de vários códigos, definidos por família de peças semelhantes, conforme aplicabilidade no equipamento.

A criação desse código único do kit, os itens ficam agrupados e passam a ser movimentados e solicitados nas embalagens específicas.

**Situação após Substituição:** Gerou-se a redução do número de códigos das peças por meio dos códigos dos kit’s.

Facilitando o envio do planejamento, tornando-se necessário a construção de racks metálicos para a movimentação e o transporte das peças. A conferência da carga tornou-se mais ágil e efetiva.

Por meio do Quadro 2, é possível verificar a redução da quantidade de itens no novo planejamento utilizando o código do Kit.

Código	Descrição	K	Sem-30	SEM-35
			271 - 273	274 - 276
11.113.950	Kit	1	1	1

Quadro 2: Planejamento de Compras por Kit  
Fonte: A empresa

## Resultados

O período de análise desse trabalho compreende aos últimos 06 meses antes e depois da implantação dessa nova proposta de trabalho.

Pode-se observar com a criação do código dos kit’s, houve uma redução considerável nas atividades de planejamento, transportes e conferência da carga.

A Tabela 1, ilustra os ganhos gerados pela redução do número de códigos após substituição do sistema convencional.

**Tabela 1:** Redução da Quantidade de Códigos

Fornecedores	"A"	"B"	"C"
QTD (itens antes do kit)	31	103	64
QTD (itens após o Kit)	5	25	38
Redução	<b>83,87%</b>	<b>75,73%</b>	<b>40,62%</b>

Fonte: A empresa

Houve-se ganhos no índice de atendimento relacionado às entregas das peças na data e quantidade planejada.

É possível observar por meio da Figura 1, a melhoria do IA = Índice de Atendimento do fornecedor "A".

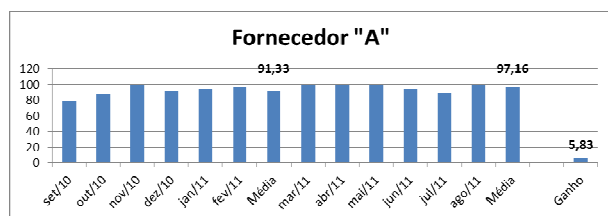


Figura 1: Ganhos do IA – Fornecedor A

Fonte: A empresa

Pode-se observar por meio da Figura 2, a melhoria do IA = Índice de Atendimento do fornecedor "B".

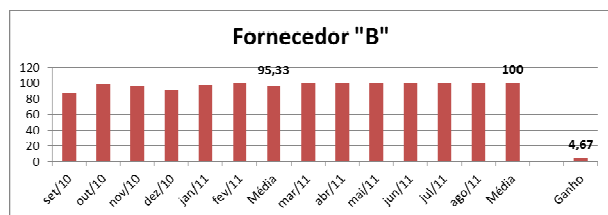


Figura 2: Ganhos do IA – Fornecedor B

Fonte: A empresa

Pode-se observar por meio da Figura 3, a melhoria do IA = Índice de Atendimento do fornecedor "C".

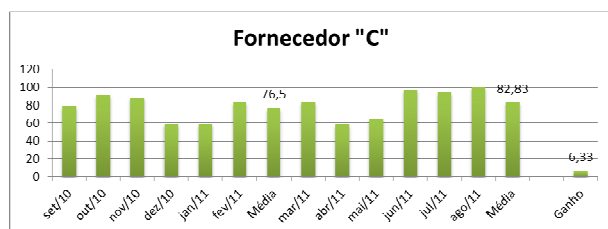


Figura X: Ganhos do IA – Fornecedor C

Fonte: A empresa

## Discussão

Toda mudança na sistemática de trabalho, gera resistência por parte dos envolvidos, pelo desconhecido. Quebra de paradigmas faz-se necessário, para romper as barreiras da “zona de conforto” e das atividades conhecidas.

Para tanto, houve-se a necessidade de reuniões internas e externas (fornecedores) para a introdução dessa nova sistemática de trabalho. As áreas envolvidas nesse novo processo foram:

- Compras;
- Vendas;
- Produção;
- Tecnologia da Informação;
- Logística;
- Fiscal.

Fez-se necessário um período de adaptação desse novo processo de compras entre os envolvidos, que variou de 03 a 06 meses para ajustes internos.

## Conclusão

Com os valores encontrados no resultado, pode-se observar a viabilidade dos ganhos oriundos da nova sistemática do processo de planejamento de compras via *kit's* em substituição ao sistema de planejamento convencional.

Por meio desses novos ganhos compartilhados gerou-se o aumento da competitividade da empresa frente aos seus concorrentes, dessa forma o relacionamento comercial entre as empresas solidificou o conceito de parceria (“ganha x ganha”).

Foi possível também constatar que a logística quando bem aplicada e utilizada pode tornar se um diferencial para as empresas na busca pela redução de seus custos internos.

## Referências

- ARBACHE, Fernando S. SANTOS, Almir G. MONTENEGRO, Christophe. SALLES, Wladimir F. Gestão da Logística, Distribuição e Trade Marketing. 3ª. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006;
- CHIZZOTTI, Antônio. Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais. 9ª. ed. São Paulo: Cortez, 2008;

# XVINIC

Encontro Latino Americano  
de Iniciação Científica

# XI EPG

Encontro Latino Americano  
de Pós Graduação

# VINIC Jr

Encontro Latino Americano  
de Iniciação Científica Júnior

- CHRISTOPHER, Martin. Logística gerenciamento na cadeia de suprimentos. 2<sup>a</sup>. ed. São Paulo: Cengage, 2009;

- CORRÊA, Henrique, L. GIANESI, Irineu G.N. CAON, Mauro. Planejamento, Programação e Controle da produção. 5<sup>a</sup>. ed. São Paulo. Ed Atlas, 2008;

- JACOBSEN, Mércio. Logística Empresarial. 2<sup>a</sup>. ed. Itajaí: Univali, 2006;

- RAZZOLINI, Edelvino F. Logística Evolução na Administração Desempenho e Flexibilidade. Curitiba: Juruá, 2009;

- SEVERINO, Antônio J. Metodologia do Trabalho Científico. 23<sup>a</sup>. ed. São Paulo: Cortez, 2007.